

UNIVERSIDADE DO ALTO VALE DO RIO DO PEIXE

DAIANE ALMEIDA CAVALHEIRO

**PLANO DE GESTÃO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
(CEJA)**

**CAÇADOR
2017**

DAIANE ALMEIDA CAVALHEIRO

PLANO DE GESTÃO

Plano de Gestão apresentado no curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Escolar, como exigência para obtenção do Título de Especialista em Gestão Escolar, ministrado pela Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, UNIARP, sob orientação da Professora Mestre Ruth Inês Dotta Goulart.

Orientadora: Prof^a Ms. Ruth Ines Dotta Goulart

PLANO DE GESTÃO

Referencial Teórico

A educação de jovens e adultos (EJA) tem a sua fundamentação legal encontrada na Constituição Federal do Brasil (1988), Artigo 208, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB n 9394/96), que trata da EJA no título V, capítulo II como modalidade da educação básica, superando sua dimensão de ensino supletivo, regulamentando sua oferta a todos aqueles que não tiveram acesso ou não concluíram o ensino fundamental. Na Proposta Curricular de Santa Catarina, no Conselho Nacional de Educação e Conselho de Educação Básica, na Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECAD) do Ministério da Educação, e no Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação de Jovens e Adultos de Caçador.

A concepção posta na legislação que ampara as práticas pedagógicas e a organização curricular é de que a EJA é uma forma de ensino para quem não teve oportunidade de estudar no suposto período da vida tido como devido para a aprendizagem e também para adolescentes que não se adaptaram ao processo do ensino regular, tendo a EJA como uma alternativa de concluir sua formação básica. Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação de Jovens e Adultos, Parecer do Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Básica (CNE/CEB 11/2000) e Resolução CNE/CEB 1/2000, a EJA possui as funções:

Reparadora, significa não só a entrada no circuito dos direitos civis pela restauração de um direito negado: o direito a uma escola de qualidade, mas também o reconhecimento daquela igualdade ontológica de todo e qualquer ser humano.

Equalizadora, vai dar cobertura a trabalhadores e a tantos outros segmentos sociais como donas de casa, migrantes, adolescentes, aposentados e encarcerados. A reentrada no sistema educacional dos que tiveram uma interrupção forçada seja pela repetência ou pela evasão, seja pelas desiguais oportunidades de permanência ou outras condições adversas, deve ser saudada como reparação corretiva, ainda que tardia, de estruturas arcaicas, possibilitando aos indivíduos novas inserções no mundo do trabalho, na vida social, nos espaços da estética e na abertura dos canais de participação.

Qualificadora, mais do que uma função permanente da EJA que pode se chamar de qualificadora. Mais do que uma função, ela é o próprio sentido da EJA. Ela tem como base o caráter incompleto do ser humano cujo potencial de desenvolvimento e de adequação pode se atualizar em quadros escolares ou não escolares.

No enfoque teórico e metodológico, parte-se do pressuposto que o ser humano é histórico e dialético, isto é, que é resultado de um processo histórico conduzido por ele mesmo e que, ao longo de sua história, produziu e acumulou uma gama enorme de conhecimentos. Esse conhecimento produzido deve ser considerado um patrimônio coletivo que precisa ser socializado. Nesse sentido, a EJA passa a ter uma função social de garantir a todos o acesso aos conhecimentos historicamente legitimados como importantes e fundamentais para o convívio em uma sociedade mais justa, pois, a apropriação da riqueza intelectual tem relação direta com a distribuição da riqueza material.

A metodologia considerada pela EJA como aquela que consegue materializar a Proposta Curricular de Santa Catarina - Concepção Sociointeracionista – em sala de aula é a Atividade de Aprendizagem, decorrente da Teoria da Atividade desenvolvida por Leontiev que está ligada a concepção de aprendizagem sociointeracionista, apontando para práticas pedagógicas que visam à socialização da aprendizagem através das interações sociais. Segundo esta teoria, é pela atividade de aprendizagem que o professor poderá provocar no aluno o interesse em aprender através de situações significativas. A atividade não é qualquer ação e sim um conjunto de ações que têm finalidade, motivação e uma profunda relação com a vida do agente. A aprendizagem ocorre através da apropriação e elaboração de conceitos num processo ativo, onde o sujeito tem um motivo para aprender. Porém, nem sempre os alunos têm um motivo para a aprendizagem. Nesse caso o professor deve provocá-lo.

A ação pedagógica é voltada na perspectiva de percurso formativo, consiste em condição concreta de repensar tempos, espaços e formas de aprendizagem na relação com desenvolvimento humano, como alternativa que busca superar os atuais limites impostos pelos componentes curriculares no ambiente escolar e conduzam à realização de si e ao reconhecimento do outro como sujeito, considerando que a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nos

movimentos sociais, nas organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

Para oferecer um ensino adequado às necessidades dos alunos da EJA, o Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA), busca envolver sua equipe juntamente com a sua diversificada comunidade na definição das metas, objetivando construir uma escola pautada no direito à educação, à diferença e na formação integral do sujeito, visto que todos somos diferentes e devemos respeitar as diferenças.

A igualdade de direitos para acesso, permanência e aprendizagem na EJA, está prevista na Constituição Brasileira garantindo a todos a igualdade de direitos, ampliando os direitos civis, políticos, econômicos, sociais, culturais e ambientais a todos os cidadãos e cidadãs, com vistas a sua universalidade, sem distinção de sexo, cor, etnia, credo, religião, classe social, nacionalidade, gênero, identidade de gênero, orientação sexual, geração, condição física ou intelectual, origem, local de moradia, entre outras.

OBJETIVO GERAL

Favorecer o desenvolvimento de uma gestão democrática e participativa juntamente com Associação de Funcionários, Pais, Alunos e Professores do Centro de Educação de Jovens e Adultos, Conselho Deliberativo e demais membros envolvidos no contexto educacional, voltada a assegurar um espaço físico adequado e acessível às práticas escolares em consonância com a legislação vigente, as orientações e recursos próprios e financeiros advindos da mantenedora, garantindo a qualidade do processo ensino aprendizagem na escolaridade do jovem e do adulto no Ensino Fundamental e Médio, que foi interrompida na idade adequada, visando reparar e propiciar a esta classe de educandos um ensino mais acelerado e voltado para as necessidades imediatas.

DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

Introdução

Localizado na Rua Adolfo Franz Groth, 421, DER, Caçador, Estado de Santa Catarina, o CEJA atualmente possui 625 alunos e oferta turmas de Ensino Fundamental 1º segmento, (1º ao 5º ano - Nivelamento), Ensino Fundamental 2º segmento (6º ao 9º ano) e Ensino Médio. Atualmente conta com 322 alunos matriculados cursando na sede e 303 nas Unidades Descentralizadas, totalizando 625 alunos. A idade mínima para estudar na EJA é de 15 anos para o Ensino Fundamental e 18 para o Ensino Médio. Além dos alunos que frequentam as turmas na sede do CEJA em Caçador, a escola possui unidades descentralizadas em diversas escolas dos bairros de Caçador, atualmente com funcionamento na Escola de Educação Básica Graciosa Copetti Pereira, Escola Básica Municipal Ulisses Guimarães e Escola de Educação Básica Wanda Krieger Gomes. O CEJA de Caçador possui convênio para oferta da EJA nos municípios abrangidos pela 10ª Agência de Desenvolvimento Regional (ADR), com turmas em funcionamento nos municípios de Lebon Régis, Matos Costa, e Timbó Grande. Oportuniza ensino aos alunos que se encontram privados de liberdade, com duas turmas no Presídio Regional de Caçador, que além de oportunizar formação básica integral aos presos, também oportuniza remissão da pena conforme a legislação estabelecida. A EJA no período noturno na sua maioria tem como foco o aluno trabalhador, que enfrenta uma jornada de trabalho de oito horas diárias, e no período diurno na sua maioria adolescentes que por questões sociais e vulnerabilidade desistem de estudar ou então deixem a sala de aula temporariamente.

Dimensão socioeconômica

A clientela predominante da EJA é formada por indivíduos que historicamente ficaram à margem do processo de escolarização. Contudo aproximadamente nos últimos cinco anos, devido a alterações na legislação, que antes permitiam somente a matrícula de alunos menores de 18 anos na EJA, desde que comprovadamente estivessem trabalhando, a EJA passou a acolher uma nova demanda de alunos adolescentes advindos do ensino regular, os quais não obtiveram êxito naquela modalidade de ensino e apresentarem distorção série/idade, 90% desses adolescentes vivem em famílias com situação de vulnerabilidade social e desestrutura familiar.

Os alunos que frequentam as aulas no CEJA sede e unidades descentralizadas nos bairros de Caçador, procedem de caboclos, colonos descendentes de europeus, poloneses, japoneses, sírio-libaneses e ucranianos. 80% dos adolescentes são desempregados e 20% são integrantes do projeto menor aprendiz em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC). Os adultos, fazendo parte deste percentual à maioria homens, 20% estão desempregados, 60%, trabalham como operários, indústrias de madeira, construção civil e comércio, e 20% sendo maioria mulheres, trabalham como empregadas domésticas ou são donas de casa. Nas turmas em Lebon Régis a maioria da população é procedente de caboclos, 40% são autônomos e 60% agricultores que trabalham sazonalmente na agricultura e nas vinícolas do município vizinho de Fraiburgo e comércio local. Na turma de Timbó Grande a procedência são italianos, alemães, poloneses e caboclos, 30% desempregados e 70% trabalham para o corte e extração de madeira. Na turma de Matos Costa a procedência são de Europeus, Eslavos e Caboclos, 60% autônomos e 40% trabalham na agricultura e reflorestamento de pinus.

Considerando todas as turmas dos municípios abrangidos pelo CEJA, apenas 20% participam em organizações comunitárias muitos alegam falta de tempo para participar de outras atividades devido trabalharem e estudarem nas horas restantes.

Dimensão Pedagógica

A Educação de Jovens e Adultos é voltada a atender as necessidades educacionais do aluno, e adaptar o processo de ensino aprendizagem à realidade do mesmo, buscando respeitar e considerar suas experiências já vividas. Procura proporcionar um ambiente acolhedor de forma a atenuar os altos índices de evasão para que de um lado, os professores atinjam seus objetivos educacionais e possam obter melhores condições de vida. Os conteúdos curriculares são norteados pela Proposta Curricular de SC, Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Parâmetros Curriculares Nacionais – (PCN's). Os Conceitos e Conteúdos para a Educação Básica são os mesmos do Ensino Regular nos níveis Fundamental e Médio, porém, com encaminhamentos metodológicos diferenciados e diversificados, considerando as especificidades dos educandos da EJA. É possível tratar do mesmo conteúdo de forma e em tempos diferenciados. Nesta concepção os sujeitos se apropriam do conhecimento a partir das condições históricas nas quais estão inseridos e nas interações de aprendizagem entre professor e aluno. Assim, adotam-se os princípios de uma educação reparadora, equalizadora e qualificadora, princípios constantes no Parecer do Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Básica (CNE/CEB) nº 11/2000.

Portanto, a metodologia de ensino desenvolvida pela EJA é uma estratégia pedagógica criativa e dinâmica, comprometida com os valores da sua clientela. Propõe o desenvolvimento de metodologias que buscam a superação das limitações encontradas através do Plano de Valorização dos Profissionais da Educação que proporciona aos educadores capacitação continuada, reuniões pedagógicas e momentos de estudo e planejamento, que acontecem no decorrer do ano, valorizando os aspectos locais nas temáticas abordadas em sala de aula, contribuindo assim para a melhoria das condições de aprendizado dos educandos e educadores. A avaliação da aprendizagem no CEJA, tem como parâmetro a Resolução nº 183/2013 do Conselho Estadual de Educação, (CEE) de 19/11/13, que estabelece diretrizes para a avaliação do processo ensino-aprendizagem, nos estabelecimentos de ensino de Educação Básica e Profissional Técnica de Nível Médio, integrantes do Sistema de Educação. No início do ano letivo, os professores juntamente com a Equipe Gestora do CEJA, se reúnem para elencar temas relevantes e coletivamente elaboram Projetos para serem desenvolvidos durante o ano, envolvendo toda a escola em torno de um

mesmo objetivo. Além de dar um sentido mais amplo às práticas escolares, os projetos evitam a fragmentação dos conteúdos e tornam os educandos corresponsáveis pela própria aprendizagem nas suas mais diversas áreas do conhecimento.

Na sua maioria, os alunos assíduos conseguem concluir a etapa/série, o maior problema enfrentado está na evasão, as novas matrizes curriculares estabelecem que para o aluno deve frequentar diariamente as aulas para concluir o Ensino Fundamental em dois anos e o Ensino Médio em um ano e meio, a grande maioria dos alunos trabalhadores, chegam para as aulas cansados fisicamente e mentalmente e acabam se evadindo diante desse sistema. E os adolescentes menores de 18 anos por questões de vulnerabilidade social, muitas vezes se evadem também, nesses casos após esgotadas as alternativas de localização, cadastramos os mesmos no Programa APOIA online que em parceria com o Conselho Tutelar, vão até as famílias exigindo o retorno dos mesmos. Todo ano através do Ministério de Educação (MEC), o CEJA divulga aos alunos a oportunidade de realizar o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA), para quem tem no mínimo 15 (quinze) anos completos na data de realização das provas, o exame pode ser realizado para pleitear certificação no nível de conclusão do Ensino Fundamental. Também é divulgado durante o ano o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), que para os alunos da EJA com fins de certificação e também para aqueles que pretendem dar continuidade a seus estudos a nível universitário. Também participam anualmente da Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM) que é uma competição aberta a todos os estudantes aos níveis Fundamental, Médio e Universitário das escolas públicas e privadas do Brasil e demais Concursos ofertados pelo MEC e Secretaria de Estado da Educação (SED). O processo de ensino aprendizagem, por se tratar de uma realidade do aluno, busca respeitar as suas experiências, porém não se tem uma depreciação de conteúdos, haja vista que os professores trabalham na perspectiva de diagnosticar o que os alunos já sabem, aprimorando os conhecimentos preexistentes. Como o ensino ofertado pela EJA é semestral, os professores são orientados a apresentar os seus planejamentos ao setor pedagógico da escola semestralmente, com base nos Parâmetros Curriculares Nacionais e Proposta Curricular de Santa Catarina. A escola dispõe de um setor pedagógico, no qual atuam duas profissionais efetivas, que se encontram à

disposição dos alunos e professores para dar suporte ao processo ensino-aprendizagem, visando que os alunos de fato aprendam e coloquem em prática no seu dia a dia os conhecimentos adquiridos na escola.

Ao planejar suas aulas, os professores podem agendar no pedagógico para utilizar recursos tecnológicos como data show, DVD, caixa de som.

Outro aspecto de real significância é a promoção da inclusão social, visto que atendemos alunos com necessidades especiais (intelectual, auditiva, física, entre outras), com professores contratados prestando atendimento em classe. A matrícula para alunos na escola é ofertada semestralmente, de acordo com o bloco (série/ano) de necessidade do aluno. Os documentos necessários para efetivação da matrícula estão previstos no Projeto Político Pedagógico da escola.

Para este ano, a Gerência Regional de Educação voltará a firmar parceria com o Ministério da Educação, e o CEJA coordenará o Programa Brasil Santa Catarina Alfabetizada, cujo objetivo principal é diminuir os índices de analfabetismo em todos os municípios abrangidos pela 10ª Agência de Desenvolvimento Regional de Caçador.

Dimensão Administrativa

O quadro dos funcionários do CEJA compõe-se de 01 Diretor Geral, 01 Assistente de Educação, 02 Assistentes Técnico Pedagógicos, 02 Técnicos em Gestão Educacional, 02 Agentes de Serviços Gerais, todos efetivos através de concurso público de acordo com a escolaridade exigida e 02 Serventes Celetistas. O corpo docente é composto por professores com formação em licenciatura sendo 04 professores efetivos e 41 admitidos em caráter temporário.

A documentação dos alunos, professores e funcionários é organizada na secretaria pela Assistente de Educação e Técnicos em Gestão Escolar por meio de arquivo individualizado, de fácil acesso e consultas. Além de manter um arquivo dos alunos, professores e funcionários ativos, a escola possui um arquivo inativo extenso, sendo a sua maioria digitalizado no Sistema de Gestão Educacional Santa Catarina (SISGESC), no qual se pode consultar todos os dados de alunos, professores e funcionários. O atendimento ao público acontece nos períodos matutino, vespertino e noturno através da equipe administrativa e pedagógica, disposta a ajudar pais, professores e alunos conforme suas necessidades.

O CEJA conta com um conselho deliberativo escolar que é um órgão colegiado de caráter consultivo, normativo, deliberativo e avaliativo, que atua em assuntos referentes à gestão pedagógica, administrativa e financeira do CEJA, este é vinculado ao corpo diretivo da escola e formado por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar, e tem por finalidade assegurar a participação destes sempre que necessário, obtendo boa participação dos mesmos.

No decorrer do ano, em reuniões bimestrais, a equipe gestora juntamente com professores e funcionários, avaliam o andamento das atividades tanto na área administrativa como pedagógica, propondo melhorias sempre que necessário.

Dimensão Financeira

O CEJA recebe anualmente 02 verbas principais do governo: a primeira é o PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) destinado à aquisição de bens, 20% permanentes e 80% consumo. As notas fiscais emitidas com a verba do PDDE saem com a razão social em nome da Associação de Funcionários, Pais, Professores e alunos do CEJA (AFPAC), sendo esta uma sociedade civil com caráter cultural e social, não possuindo fins lucrativos, com existência obrigatória em cada CEJA.

A AFPAC é composta de alunos, professores, funcionários e representante da direção da escola e tem por finalidade desenvolver suas atividades como órgão cooperador dos funcionários, do corpo docente e discente.

A outra verba é oriunda do CPESC (Cartão de Pagamentos do Estado de Santa Catarina) que se destina à manutenção do espaço escolar, cuja razão social das notas fiscais são emitidas em nome da Secretaria de Estado da Educação.

A verba de acessibilidade para reforma de acesso foi recebida do Governo do Estado de Santa Catarina em 2016 e será aplicada em 2017 devido à mudança do prédio escolar. Contudo, tais recursos são administrados pela AFPAC juntamente com o conselho deliberativo.

A escola promove anualmente uma ação entre amigos, um jantar (macarronada), venda de salgados e doces nas festa juninas e nos dias que são realizados os Jogos de Integração do CEJA de Caçador (JIC), geralmente 02 etapas ao ano, esses eventos oportunizam a arrecadação de recursos financeiros visando complementar a receita da escola, e também possibilitar a gestão se deslocar para visitar as unidades descentralizadas e cobrir custos com capacitações externas a sede.

A merenda escolar é ofertada aos alunos por meio de empresa terceirizada, contratada pelo governo do Estado de SC. Porém, tal atendimento só ocorre na sede do CEJA de Caçador, pois nas unidades descentralizadas torna-se inviável a oferta da merenda, haja vista que possuímos somente uma cozinha adequada para a produção das refeições, sendo essa compartilhada com a Escola de Educação Básica Doutora Nayá Gonzaga Sampaio.

O valor arrecadado nas promoções e eventos, assim como o emprego das verbas recebidas são apresentados e expostos em mural à comunidade escolar por meio de prestação de contas.

Dimensão Física

Desde janeiro de 2016, o CEJA passou a funcionar anexo à EEB Dra. Nayá Gonzaga Sampaio, ocupando atualmente 04 salas de aula no período matutino, 03 no vespertino e 07 salas no período noturno. Além da sede do CEJA, a escola ocupa outros espaços físicos que funcionam as unidades descentralizadas. Essas, por sua vez, encontram-se localizadas em outras escolas estaduais e municipais, bem como: EEB Dr Ulisses Guimarães, EEB Wanda Krieger Gomes, EEB Graciosa Copetti Pereira, EEB Frei Caneca em Lebon Régis, EEB Machado de Assis em Timbó Grande, EEB Dom Daniel Hostin em Matos Costa e uma sala de aula no Presídio Regional de Caçador. Nas unidades descentralizadas através de convênio firmado sempre no início do ano entre a ADR e prefeitos dos municípios que o CEJA possui turmas, é disponibilizado um funcionário mantido pela prefeitura, para coordenar as turmas de seu município, auxiliando assim no bom andamento do processo ensino aprendizagem ofertado pelo CEJA.

Dentre os principais espaços físicos da sede do CEJA, incluem-se também 01 sala subdividida em direção, pedagógico e sala dos professores apresentando péssimas condições de trabalho pelo mínimo de espaço e privacidade entre os setores, não há sala para depósito, ficando os livros didáticos novos distribuídos nas salas de aula, e vários materiais em uma sala de depósito da Gerência de Educação (GERED), 01 sala para a secretaria, 02 banheiros para os alunos sendo apenas um vaso sanitário em cada um, formando filas para utilizá-los nos horários de recreio, a sala informatizada, cozinha, refeitório, sala de vídeo, ginásio de esportes e biblioteca são compartilhados com a EEB Dra. Nayá Gonzaga Sampaio, em horários diferenciados, assim como o período do recreio.

Nas condições de acessibilidade, faltam muitas melhorias, pois não há fácil acesso na entrada da escola, no prédio há 01 rampa que dá acesso ao ginásio de esportes, rampa que dá acesso as salas de aulas, e 01 banheiro adaptado para cadeirantes que atende ambos os sexos, sendo este o mesmo dos professores e não há bebedouro adaptado. Conforme citado na dimensão financeira, neste ano serão feitas melhorias através da aquisição de um bebedouro adaptado, uma cadeira de rodas, carteira e cadeira adaptadas e melhorias na entrada da escola e nas rampas de acesso, através da verba de acessibilidade recebida pelo Governo do Estado de Santa Catarina.

A segurança do CEJA é terceirizada através da empresa CONSEG com sede em Joaçaba. Considera-se negativo o serviço devido a distância da empresa, pois ao disparar o alarme o diretor é comunicado para ir até a escola verificar e sob suspeitas comunicar a polícia, delongando a situação muitas vezes.

Conforme a Gerência de Educação de Caçador, a previsão é que em 2018 o CEJA passe a ocupar toda a estrutura da atual EEB Dra Nayá Gonzaga Sampaio, que será extinta pelo baixo número de alunos.

METAS DE TODAS AS DIMENSÕES

- 1- Valorizar o conhecimento dos professores com experiência na EJA para contribuir em 50 % nas orientações aos professores que nela ingressam;
- 2- Reduzir 70% a evasão escolar dos alunos;
- 3- Dar 90% de suporte pedagógico ao professor em sala de aula;
- 4- Prevenir 80% o consumo de drogas ilícitas;
- 5- Combater 90% o bullying;
- 6- Contribuir 50% para redução dos índices de analfabetismo;
- 7- Preservar 100% o meio ambiente;
- 8- Capacitar mais de 90% dos professores e funcionários;
- 9- Ofertar 90% a inclusão digital;
- 10- Valorizar 90% a diversidade cultural;
- 11- Incentivar 100% o hábito da leitura;
- 12- Promover 80% um ambiente de trabalho motivado;
- 13- Incentivar 100% os alunos a acelerar a conclusão da formação básica;
- 14- Incentivar 100% dos alunos concluintes da formação básica a ingressar no Ensino Técnico ou superior;
- 15- Promover 100% Reuniões pedagógicas voltadas para a troca de experiências e informações,
- 16- Envolver alunos e comunidade escolar em 80% nas promoções, gincanas, feiras culturais e eventos em geral.
- 17- Acompanhar 100% o processo Ensino Aprendizagem;
- 18- Divulgar 100% ofertas de trabalho e cursos profissionalizantes;
- 19- Proporcionar 100% avaliações contínuas das ações e trabalhos desenvolvidos na escola.
- 20- Conservação de 100% o Patrimônio Público Escolar
- 21- Melhorias 100% na acessibilidade
- 22- Aplicar com transparência os recursos financeiros recebidos dos Governos do Estado e Federal 100% na unidade escolar conforme decisão colegiada entre Equipe Gestora, Conselho Deliberativo Escolar e AFPAC.

Meta 1: Valorizar o conhecimento dos professores com experiência na EJA para contribuir em 50 % nas orientações aos professores que nela ingressam.

Ação 1 - Criar um grupo de professores orientadores.

Objetivo específico:

- Repassar experiências exitosas.

Período: 01/01/17 a 31/12/17

Público alvo: professores

Recursos: Humanos

Responsáveis pela ação: Equipe gestora e professores.

Meta 2: Reduzir 70% a evasão escolar dos alunos.

Ação 1- Identificar as causas;

Ação 2 – Orientar os alunos a concluir a formação básica para prosseguir no ensino técnico e/ou superior.

Objetivos Específicos:

- Ações alternativas para minimizar a evasão na EJA;

- Conscientizar os alunos, quanto à importância de concluir sua formação básica e buscar uma formação profissional acadêmica.

Período: 01/01/17 a 31/12/17

Público alvo: alunos

Recursos: Humanos

Responsáveis pela ação: Equipe gestora e professores.

Meta 3: Dar 90% de suporte pedagógico ao professor em sala de aula

Ação 1- Acompanhar o planejamento anual dos professores e sua efetividade;

Ação 2- Valorizar os conhecimentos e experiências já adquiridos pelos alunos ao longo da vida;

Ação 3- Auxiliar o professor a tornar as aulas motivadoras.

Objetivos Específicos:

- Priorizar os conceitos essenciais no planejamento;

- Dar significância aos conteúdos relacionando- os com o cotidiano do aluno;

- Para maior interesse e participação dos alunos.

Início: 01/01/2017

Fim: 31/12/2020

Público alvo: alunos.

Recursos: Humanos

Responsáveis pela ação: Equipe gestora e professores.

Meta 4 - Prevenir 80% o consumo de drogas ilícitas

Ação 1 - Oportunizar informações sobre drogas, mostrando que elas causam dependência física e mental;

Ação 2 - Oportunizar o debate e reflexões em torno dos fatores sociais, familiares, econômicos que influem no uso abusivo das drogas

Objetivos específicos:

- Coibir o uso de entorpecentes entre os alunos;
- Prevenção pela conscientização e conhecimento.

Início: 01/01/2017

Fim: 31/12/2020

Público alvo: Alunos e comunidade escolar.

Recursos: Humanos

Responsáveis pela ação: Equipe gestora, professores, profissionais da área da saúde, Polícia Militar, Centro de Atendimento Psiquicosocial CAP's.

Meta 5 – Combater 90% o bullying

Ação 1- Promover o respeito entre todos da escola e comunidade escolar;

Ação 2- Relacionar as situações constatadas às informações obtidas

Ação 3 – Reconhecer e respeitar as diferenças;

Objetivos específicos:

- Convivência respeitosa;
- Elaborar soluções para o problema;
- Conviver em grupo e praticar a inclusão.

Início: 01/01/2017

Fim: 31/12/2020

Público alvo: Alunos e comunidade escolar

Recursos: Humanos

Responsáveis pela ação: Equipe gestora e professores.

Meta 6- Contribuir 50% para redução dos índices de analfabetismo

Ação 1- Oportunizar turmas de alfabetização da EJA nos bairros e municípios abrangidos pela 10ª Agência de Desenvolvimento Regional

Objetivo específico:

- Superação do analfabetismo entre jovens a partir de 15 anos, adultos e idosos.

Início: 01/01/2017

Fim: 31/12/2020

Público alvo: Alunos e comunidade escolar

Recursos: Humanos e físicos

Responsáveis pela ação: Equipe gestora e professores

Meta 7 - Preservar 100% o meio ambiente

Ação 1- Elaborar projetos sobre a reciclagem;

Ação 2- Promover palestras informativas;

Ação 4- Economizar água e energia elétrica

Objetivos específicos:

- Mudar atitudes práticas que prejudicam o meio ambiente;

- Informar sobre o tema;

- Preservar os recursos naturais.

Início: 01/01/2017

Fim: 31/12/2020

Público alvo: Alunos e comunidade escolar

Recursos: Humanos e físicos

Responsáveis pela ação: Equipe gestora e professores

Meta 8 - Capacitar mais de 90% dos professores e funcionários

Ação 1- Proporcionar atualização profissional aos professores e funcionários da escola.

Ação 2- Criar estratégias de intervenção nas diferentes áreas do conhecimento para melhor o processo ensino aprendizagem e solucionar os problemas apresentados.

Objetivos específicos:

- Melhorar a atuação técnica e profissional;

- Qualidade no processo ensino aprendizagem.

Início: 01/01/2017

Fim: 31/12/2020

Público alvo: Professores e funcionários da escola

Recursos: Humanos

Responsáveis pela ação: Equipe gestora

Meta 9 - Ofertar 90% a inclusão digital

Ação 1 – Promover o acesso a inclusão digital;

Ação 2 - Oportunizar o acesso a maiores informações e recursos por meio das tecnologias;

Ação 3 – Tornar as aulas mais atrativas e significativas.

Objetivos específicos:

- Praticidade nas atividades do dia a dia;
- Manter-se informado;
- Ampliar conhecimentos.

Início: 01/01/2017

Fim: 31/12/2020

Público alvo: Alunos

Recursos: Humanos e físicos

Responsáveis pela ação: Equipe gestora e professores

Meta 10 – Valorizar 90% a diversidade cultural

Ação 1- Favorecer o acesso à arte e à cultura;

Objetivo específico:

- Conhecer e contemplar a cultura do indivíduo e as culturas ao seu redor.

Início: 01/01/2017

Fim: 31/12/2020

Público alvo: Alunos e comunidade escolar

Recursos: Humanos e físicos

Responsáveis pela ação: Equipe gestora e professores

Meta 11 – Incentivar 100% o hábito da leitura

Ação 1 - Proporcionar através da leitura, a oportunidade de amplitude dos horizontes pessoais e culturais;

Ação 2 – Tornar a leitura um hábito diário.

Objetivo específico:

- Formação crítica e emancipadora;
- Desenvolvimento pessoal.

Início: 01/01/2017

Fim: 31/12/2020

Público alvo: Alunos

Recursos: Humanos

Responsáveis pela ação: Professores

Meta 12 – Promover 80% um ambiente de trabalho motivado

Ação 1 - Proporcionar um ambiente de trabalho motivador para professores e funcionários.

Ação 2 - Apreciar as iniciativas dos professores e funcionários

Objetivos específicos:

- Qualidade do trabalho;
- Motivação constante.

Início: 01/01/2017

Fim: 31/12/2020

Público alvo: Professores e funcionários da escola

Recursos: Humanos

Responsáveis pela ação: Equipe gestora

Meta 13- Incentivar 100% os alunos a acelerar a conclusão da formação básica.

Ação 1 – Divulgar as datas das avaliações como Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos – ENCCEJA e Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM;

Objetivo Específico:

- Manter os alunos informados;

Início: 01/01/2017

Fim: 31/12/2020

Público alvo: Alunos

Recursos: Humanos

Responsáveis pela ação: Equipe gestora

Meta 14- Incentivar 100% dos alunos concluintes da formação básica a ingressar no Ensino Técnico ou superior;

Ação 1 – Firmar parcerias com universidades e escolas técnicas;

Objetivo específico:

- Divulgação dos cursos e formas de acesso ao ensino técnico/superior.

Início: 01/01/2017

Fim: 31/12/2020

Público alvo: Alunos

Recursos: Humanos

Responsáveis pela ação: Equipe gestora

Meta 15 - Promover 100% Reuniões pedagógicas voltadas para a troca de experiências e informações,

Ação 1 – Realizar reuniões pedagógicas;

Ação 2 - Subsidiar o corpo docente na implementação do planejamento anual;

Objetivos Específicos:

- Capacitar os professores;

- Alternativas metodológicas a partir de reflexões coletivas;

Início: 01/01/2017

Fim: 31/12/2020

Público alvo: Professores

Recursos: Humanos e físicos

Responsáveis pela ação: Equipe gestora

Meta 16 – Envolver alunos e comunidade escolar em 80% nas promoções, gincanas, feiras culturais e eventos em geral.

Ação 1 – Trazer os alunos das unidades descentralizadas em todos os eventos promovidos pelo CEJA sede;

Ação 3 – Aproximar a comunidade escolar;

Ação 2 - Trocar ideias e propor melhorias.

Objetivos específicos:

- Momentos de interação e descontração;

- Integração com a escola;
- Melhorar o processo ensino aprendizagem.

Início: 01/01/2017

Fim: 31/12/2020

Público alvo: Alunos e comunidade escolar

Recursos: Humanos e físicos

Responsáveis pela ação: Equipe gestora e professores

Meta 17 – Acompanhar 100% o processo ensino aprendizagem

Ação 1 – Realizar acompanhamento sistemático da aprendizagem, resultados escolares e buscar soluções na melhoria destes.

Objetivos específicos:

- Garantir a qualidade do processo ensino aprendizagem

Início: 01/01/2017

Fim: 31/12/2020

Público alvo: Alunos

Recursos: Humanos e físicos

Responsáveis pela ação: Equipe gestora e professores

Meta 18 - Proporcionar 100% avaliações contínuas das ações e trabalhos desenvolvidos na escola.

Ação 1 – Realizar avaliação institucional semestralmente.

Objetivo específico:

- Melhoria da qualidade, pertinência e relevância das atividades desenvolvidas na área pedagógica e administrativa.

Início: 01/01/2017

Fim: 31/12/2020

Público alvo: Professores, funcionários e gestão escolar

Recursos: Humanos

Responsáveis pela ação: Equipe gestora, professores e funcionários.

Meta 19- Conservação de 100% o Patrimônio Público Escolar

Ação 1 – Zelar e controlar o conjunto de bens móveis e imóveis que formam a parte física e material da escola.

Objetivos específicos:

- Ambiente com equipamentos e condições favoráveis para funcionários, professores e alunos.

Início: 01/01/2017

Fim: 31/12/2020

Público alvo: Alunos, professores e funcionários

Recursos: Humanos e físicos

Responsáveis pela ação: Equipe gestora

Meta 20- Melhorias 100% na acessibilidade

Ação 1 – Proporcionar uma escola acessível a todos

Objetivo específico:

- Inclusão social

Início: 01/01/2017

Fim: 31/12/2020

Público alvo: Alunos e comunidade escolar

Recursos: Humanos e físicos

Responsáveis pela ação: Equipe gestora

Meta 21- Aplicar com transparência os recursos financeiros recebidos dos Governos do Estado e Federal 100% na unidade escolar conforme decisão colegiada entre Equipe Gestora, Conselho Deliberativo Escolar e AFPAC.

Ação 1 – Adquirir com transparência bens de consumo e capital de acordo com as necessidades da escola;

Ação 2- Garantir uma gestão democrática e participativa;

Objetivos específicos:

- Aplicar corretamente os recursos;

- A verba é para benefício da escola.

Início: 01/01/2017

Fim: 31/12/2020

Público alvo: Alunos e comunidade escolar

Recursos: Humanos e físicos

Responsáveis pela ação: Equipe gestora

AVALIAÇÃO DO PLANO:

Este plano será apresentado a toda comunidade escolar e avaliado semestralmente em reuniões com professores, alunos, funcionários e comunidade escolar. Estando constantemente aberto para sugestões e melhorias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O Centro de Educação de Jovens e Adultos desenvolveu suas atividades durante dez anos localizado no centro da cidade em prédio alugado mantido pelo Governo do Estado de Santa Catarina, atendendo e satisfazendo perfeitamente seu propósito de Centro de Educação, porém no ano de dois mil e dezesseis devido a contenção de gastos (valor do aluguel), a Secretaria de Estado da Educação transferiu o CEJA para compartilhar espaço com a Escola de Educação Básica Dra. Nayá Gonzaga Sampaio, usufruindo de um espaço muito reduzido e o trajeto até a escola em relevo com condições nada favoráveis para os alunos, pois a escola fica localizada em um morro onde os transportes coletivos não sobem e os alunos, sendo muitos destes idosos, acabaram por desistir e os que ainda frequentam sobem a pé.

As instalações estão precárias, para aproximadamente 300 alunos que estudam na sede do CEJA, há somente um banheiro masculino e um feminino. No período noturno o CEJA atende vários presidiários autorizados pelo Juiz a frequentar na instituição, e no período diurno, muitos adolescentes com privação de liberdade, ou liberdade assistida, cuja maioria sempre apresentam problemas de indisciplina, consumo de drogas ilícitas e envolvimento no crime, causando desconforto a alunos trabalhadores, professores e funcionários, pois a escola não possui segurança imediata.

Uma grande quantidade de livros e materiais por falta de espaço físico após a mudança, foram distribuídos em depósitos na EEB Wanda Krieger Gomes, Gerência de Educação – GERED, e muitos cedidos a outras escolas, toda uma conquista de anos teve que se adaptar em um número mínimo de salas de aula. Professores, funcionários e alunos estão aguardando posições para melhorias nas atuais condições, pois a gestão está limitada a fazer melhorias no atual espaço em que o CEJA de Caçador está inserido.

Destaca-se também que devido à grade curricular, o número de alunos da EJA está em constante rotatividade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 1988.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília, DF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 1, DE 5 DE JULHO DE 2000. Estabelece as **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação e Jovens e Adultos**. Brasília, DF, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. **Educacenso**. Brasília, DF, 2016. Disponível em: <http://censobasico.inep.gov.br/censobasico/>

BRASIL. Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96**. Brasília, DF.

CEJA. **Projeto Político Pedagógico**. Caçador, SC, 2017.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta Curricular de Santa Catarina: formação integral na Educação Básica**. Florianópolis, SC, 2014.

SISGESC. Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina. **Sistema de Gestão Educacional**, SC, 2017. Disponível em: <http://serieweb.sed.sc.gov.br/>